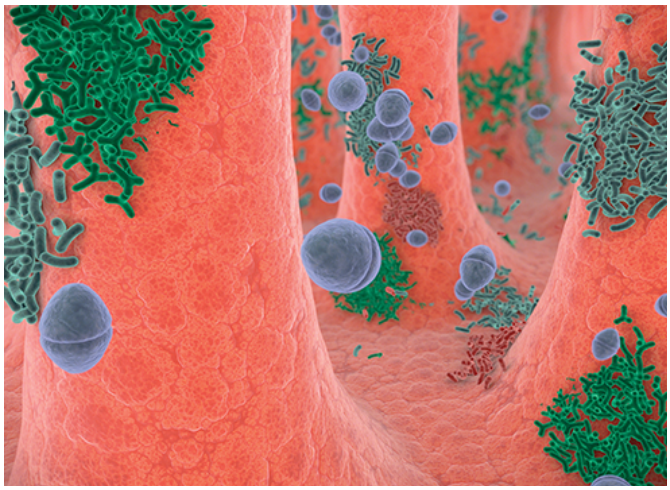
PARA ENTENDER OS ALIMENTOS PARA ANIMAIS DE ESTIMAÇÃO

# CONSIDERAÇÕES AO ESCOLHER UM SUPLEMENTO PROBIÓTICO



Os probióticos são bactérias vivas que podem ajudar – por uma variedade de mecanismos – a manter a microbiota intestinal saudável e equilibrada e, portanto, promover uma boa saúde dos animais de estimação.

Os probióticos oferecem uma abordagem atraente para o gerenciamento de algumas condições do trato gastrointestinal (GI) (por ex., diarreia), para a redução de comportamentos ansiosos em cães e muitos outros usos potenciais. Parte substancial deste apelo é que os probióticos oferecem a oportunidade de reduzir o uso de medicamentos – particularmente antibióticos – que poderiam potencialmente produzir efeitos adversos.

Muitos produtos probióticos estão disponíveis para proprietários de animais de estimação, que podem não saber como selecionar o mais apropriado para seus animais de estimação. As equipes de saúde veterinária podem desempenhar um papel importante na educação dos clientes e na orientação de suas escolhas de suplementos probióticos.

## Principais mensagens

- Nem todos os probióticos são iguais e intercambiáveis; portanto, é importante escolher um produto que tenha sido clinicamente testado e comprovado para fornecer o efeito desejado (por ex., favorecer a função imunológica, ajudar a tratar a diarreia ou abordar a ansiedade) e que contenha o que o rótulo diz que faz.
- Os efeitos dos probióticos são específicos para cada cepa. Diferentes cepas dentro da mesma espécie probiótica podem ter efeitos diferentes.
- Um animal de estimação deve receber a quantidade adequada de micróbios probióticos viáveis para que o produto possa conferir benefícios para a saúde. No entanto, mais não é necessariamente melhor, a menos que a pesquisa mostre benefícios com o uso de uma dose maior.

*(continua na próxima página)*

## Principais mensagens (continuação)

- Ao selecionar um produto probiótico, escolha um com estas qualidades essenciais – apoiado pela pesquisa em gatos e cães – para proporcionar os maiores benefícios:
  - **Segurança comprovada** – Os estudos devem mostrar que o probiótico não se torna resistente a antibióticos, transmite resistência a outros microrganismos ou produz fatores patogênicos. Como pode ocorrer contaminação de probióticos comerciais, um bom probiótico deve conter apenas o(s) organismo(s) listado(s) no rótulo.
  - **Estabilidade documentada** – Um probiótico deve ser puro, viável e estável até ser consumido, e deve sobreviver às condições de fabricação, envio e armazenamento. Além disso, os fabricantes devem garantir que uma concentração efetiva de bactérias probióticas vivas permaneça no produto no final de sua vida útil.
  - **Eficácia demonstrada** – Estudos bem projetados devem mostrar que o probiótico selecionado produz efeitos benéficos para o transtorno específico nas espécies animais-alvo (por ex., diarreia crônica em gatos ou comportamentos ansiosos em cães).
- Outras considerações para escolher um probiótico incluem a facilidade de administração e a palatabilidade.

**Recursos adicionais**


Czarnecki-Maulden, G. (2008). Clinical nutrition – Using probiotics to optimize intestinal health. *Veterinary Technician*, 29(10).

Hill, C., Guarner, F., Reid, G., Gibson, G. R., Merenstein, D. J., Pot, B., Morelli, L., Canani, R. B., Flint, H. J., Salminen, S., Calder, P. C., & Sanders, M. E. (2014). Expert consensus document. The International Scientific Association for Probiotics and Prebiotics consensus statement on the scope and appropriate use of the term probiotic. *Nature Reviews Gastroenterology & Hepatology*, 11(8), 506–514. doi: 10.1038/nrgastro.2014.66

Rolfe, R. D. (2000). The role of probiotic cultures in the control of gastrointestinal health. *The Journal of Nutrition*, 130(2S Suppl), 396S–402S. doi: 10.1093/jn/130.2.396S

Sanders, M. E. (2008). Probiotics: Definition, sources, selection, and uses. *Clinical Infectious Diseases*, 46(Suppl 2), S58–S61. doi: 10.1086/523341

Weese, J. S. (2002). Microbiological evaluation of commercial probiotics. *Journal of the American Veterinary Medical Association*, 220(6), 794–797. doi: 10.2460/javma.2002.220.794

Weese, J. S., & Martin, H. (2011). Assessment of commercial probiotic bacterial contents and label accuracy. *The Canadian Veterinary Journal*, 52(1), 43–46.

Wortinger, A. (2019). Behind the hype: Prebiotics and probiotics for dogs and cats. *Today's Veterinary Nurse*, 2(2), 14–18.


O Purina Institute tem como objetivo promover a nutrição nas discussões sobre saúde de animais de estimação, fornecendo informações baseadas em ciência e de fácil compreensão, ajudando-os a viver vidas mais longas e mais saudáveis.

PURINA Institute

Advancing Science for Pet Health